

EDITORIAL

Reafirmando o compromisso em compartilhar e dar visibilidade ao conhecimento produzido por pesquisadores das áreas da saúde, educação, economia, dentre outras, o Boletim Ciência Macaé, traz em seu segundo volume importantes contribuições.

Estas, compõem um tempo histórico ímpar para o país, estados e municípios. Traz a partir de um olhar reflexivo, dados importantes para aqueles que têm na ciência o ancoradouro de decisões, que impactam direta ou indiretamente a vida da população brasileira.

Como parte das atividades desenvolvidas pelo Observatório da Cidade de Macaé, não se pretende ter apenas mais uma publicação, mas contribuir com a formulação de políticas públicas consistentes. Acredita-se que construções coletivas e multidisciplinares como é o caso do Boletim, demarcam o tom de maturidade acadêmica que se tem construído na cidade.

Nesse contexto dois elementos devem ser destacados: o primeiro refere-se à aproximação entre os debates que acontecem no interior da academia, que através do Boletim podem chegar à população como um todo. O segundo refere-se à formação de alguns pesquisadores, que também exercem funções nas áreas discutidas. O que contribui para uma compreensão mais sensível e aproximada da realidade.

A temática principal de enfrentamento da COVID-19 perdura, sendo acrescidas informações quanto ao planejamento futuro, no que se refere às áreas discutidas. Para isto, dados nacionais oriundos de fontes consistentes estruturam o corpo teórico do Boletim. Por ser um momento vivido pela população mundial, alguns aspectos observados por países que vivenciam a experiência há mais tempo, algumas reflexões têm sido incorporadas às dos pesquisadores brasileiros, trazendo elementos que não haviam sido contemplados no primeiro volume.

Considerando que não se conhece em totalidade a COVID-19 e todas as questões que a permeiam e por não se ter com concretude uma data de término, amplia-se a necessidade de construção de caminhos para lidar com esse estado de emergência. Sendo assim, algumas práticas cotidianas precisarão ser substituídas por outras.

Objetivando uma leitura ampla, que valorize metodologias diversificadas, o

material apresentado na segunda edição deste Boletim, vai além dos Artigos Científicos, Relatos de Experiência e Notas Técnicas, há também uma entrevista de grande importância, com o Doutor Marcelo Mocarzel, onde se discute a problemática da educação no contexto da pandemia.

Outra novidade presente no novo volume é o artigo especial, realizado pelo filósofo Paulo de Tarso, tratando das vidas em rede e de questões subjetivas relativas à experiência social na contemporaneidade, trazendo uma nova perspectiva acerca do enfrentamento ao COVID-19, para além dos dados objetivos sobre os impactos dessa doença.

O foco dado ao enfrentamento da pandemia e de seus impactos é o fio condutor desse Boletim. O segundo artigo analisa a percepção das famílias nesse contexto complexo, permitindo ao leitor uma compreensão de tal problemática dentro das paredes das casas. Sob o título “Crianças e pandemia da COVID-19: direito à voz e à participação mediada por fanzine.” Também aborda os impactos da pandemia, mas centraliza sua percepção sobre as crianças. Nesse sentido, outro *paper* que aborda a percepção de um grupo social específico nesse contexto de doença e isolamento, é o “Geração de conteúdo informativo em libras para comunidade surda em meio à pandemia por covid19.”

Reconhecendo que a higiene de alimentos se tornou um tema de diálogos frequentes, o artigo “Saberes e experiências educativas na promoção da higiene de alimentos para enfrentamento da COVID-19”, aborda tal questão de maneira profunda. Dentro dessa perspectiva, há também o texto “Alimentação materno-infantil em tempos de covid-19: mitos e verdades”, problematizando a questão de maneira mais focada na relação entre mães e filhos.

Abordagens diversas sobre a problemática da pandemia estão presentes nessa edição. Por isso estão presentes trabalhos que abordam as possibilidades tecnológicas de combate e controle do COVID-19. Por exemplo, “COVID-19: visitando estudos associados sob a perspectiva da biologia computacional”. Assim como o *paper*, “*Website farmacologiainforma.com: contribuindo para o uso racional de medicamentos durante a pandemia de COVID-19*”.

Noutra perspectiva, mas sobre a mesma temática, o Boletim traz Notas Técnicas de grande importância científica. Protocolos operacionais padrão para assistência hospitalar no contexto da pandemia da COVID-19. Nesse sentido, há também a nota,

“Frequência de *lipodistrofia* e fatores de risco para sars-cov-2 em pessoas vivendo com HIV”

A revisão sistemática realizada no trabalho, “Aspectos ambientais da COVID-19 e a proposição de uma gestão integrada entre saúde e meio ambiente para o município de Macaé”, considera diversos fatores ambientais e propõe uma gestão integrada entre saúde e ambiente para o município.

As pesquisas presentes nessa edição partem da realidade vivida em busca de compreender a realidade social e contribuir para transformá-la. Desse modo, publicamos o artigo de opinião, “Associação entre o uso de agrotóxicos e o aumento da susceptibilidade à infecção pelo novo Coronavírus em Macaé/RJ”. Numa tentativa de compreender a dinâmica da produção rural macaense.

Tal perspectiva de acompanhar a dinâmica social, existe o artigo que avalia os desafios para que se abra a economia, num contexto temporal restrito, trata-se do *paper*, “COVID-19 no município de Macaé/RJ e os desafios da flexibilização: avaliação dos dados epidemiológicos - semana epidemiológica 13 à 26”.

O último texto, e deveras, importante é a nota técnica, “Recomendações para retomada pós-pandemia de COVID-19 dos setores de alimentação do município de Macaé/RJ”, tratando especificamente problemas e possibilidades de contenção de danos no contexto de regresso à normalidade.

Editores¹

Cremilda Barreto Couto - Universidade Federal Fluminense/FEMASS/FAFIMA
Felipe Dias Ramos Loureiro - Universidade de Coimbra/Prefeitura Municipal de Macaé

¹ Editores voluntários. Membros dos Conselhos Acadêmico de Gestão, Conselho Editorial e do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Observatório da Cidade de Macaé, conforme Termo de Parceria Acadêmica celebrado entre as partes.